

DIAGNOSTICOS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM DA CIPE® EM PACIENTES SUBMETIDOS À TRATAMENTO CIRÚRGICO PARA CÂNCER DE PÊNIS

Ângela Mirella Magalhães Amorim¹, Élide Barbosa Matos², Maria Isis Freire Aguiar³, Santana de Maria Alves de Sousa⁴, Rosilda Silva Dias⁵.

INTRODUÇÃO: O processo de enfermagem tem contribuído por décadas para a consolidação da cientificidade da Enfermagem, sendo considerado um instrumento composto por fases interrelacionadas, dentre elas a etapa do diagnóstico e de intervenções tem sido pesquisadas nos vários cenários e contextos da prática clínica dessa profissão¹. Como forma de padronizar os termos utilizados pelos enfermeiros em todo o mundo, tornou-se necessário o desenvolvimento de um sistema de classificação de termos que além de contribuir para comunicar suas atividades no meio científico e da equipe de saúde, auxilia na formulação de políticas públicas, gerenciamento de custos e no controle do seu próprio trabalho. Encontramos na literatura alguns desses sistemas, porém a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) tem sido propagada e incentivada pelo International Council Of Nurses para ser implementada e reavaliada a partir do cotidiano do enfermeiro, com a adição de novos termos. Após várias versões, atualmente seus termos estão divididos em sete eixos (foco, ação, julgamento, cliente, tempo, local e meio) e suas composições diagnósticas são formuladas a partir de termos de dois eixos, eixo foco e eixo julgamento, sendo que para as composições de intervenção não é permitida a utilização de termos dos eixos foco e julgamento². A literatura aponta vários trabalhos utilizando a CIPE® em vários campos de atuação da enfermagem, porém, com menor ênfase na saúde do homem. Tal fato pode ser justificado pela ausência de políticas públicas no Brasil por décadas a esses indivíduos e por questões filosóficas e culturais que envolvem o conceito saúde-doença e gênero³. Apesar da violência, dos acidentes de trânsito e das doenças cardiovasculares estarem nos primeiros lugares das causas de morbimortalidade masculina, as doenças oncológicas têm apresentado nos últimos anos uma prevalência crescente e o câncer de pênis que, embora seja raro em países desenvolvidos, no Brasil, corresponda a 2% de todos os casos de neoplasias e no Maranhão 10,66%, o terceiro índice mais alto dentre todos os Estados brasileiros⁴. O tratamento na maioria das vezes consiste em amputação parcial ou total do órgão acompanhado do esvaziamento dos linfonodos inguinais. **OBJETIVO:** Construir afirmativas

¹ Enfermeira. Aluna do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão – UFMA. HUUFMA. Membro do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto – GEPSA. E-mail: mirellamamorim@hotmail.com

² Enfermeira. Especialista em Enfermagem Clínico Cirúrgica na Modalidade Residência- HU-UFMA

³ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará - UFC. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem – UFMA

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP. Professora Adjunto I do Departamento de Enfermagem– UFMA. Coordenadora do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto – GEPSA. E-mail: santanasousa@uol.com.br

⁵ Enfermeira. Doutora em Fisiopatologia Clínica pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ. Professora Assistente IV do Departamento de Enfermagem– UFMA. Membro do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Saúde do Adulto – GEPSA. E-mail: rsilvadias@ig.com.br

diagnósticas e de intervenções para pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico para câncer de pênis. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** Estudo exploratório descritivo realizado em um Hospital Universitário. Foram pesquisados 14 prontuários de pacientes internados entre 2006 a 2010. Os termos encontrados nos registros de enfermagem foram listados e alocados numa planilha utilizando o modelo dos Sete Eixos seguido do mapeamento cruzado destes com os termos presentes na CIPE[®] versão 1.0. Esta pesquisa foi realizada após apreciação no Comitê de Ética do Hospital Universitário da UFMA com o registro de aprovação n°03/11. **RESULTADOS:** Foram encontradas 19 afirmações diagnósticas: ferida operatória inguinal ou peniana; relação sexual comprometida; impotência sexual; integridade da pele prejudicada; risco para infecção; dor na ferida operatória intensa; secreção pela ferida operatória em região inguinal aumentada; necrose em região inguinal e peniana; infecção na ferida operatória; constipação aumentada; edema inguinal, escrotal e de membros inferiores aumentado; ansiedade; sangramento na ferida operatória; febre; autoimagem comprometida; autoestima comprometida; sono comprometido; mobilidade comprometida e apetite diminuído. As intervenções encontradas relacionadas às esses diagnósticos foram: trocar curativo de ferida e de dreno; monitorar débito de dreno suctor; orientar paciente quanto a elevação de membros inferiores; orientar uso de meias elásticas e suspensório de bolsa escrotal; estimular deambulação; limpar ferida com solução fisiológica e com clorexidina degermante; aplicar compressa morna na região inguinal; retirar tecido necrótico; supervisionar eritema no local da compressa morna; administrar analgésico conforme prescrito; incentivar aumento de ingestão de líquidos; administrar antitérmico conforme prescrito; orientar banho de chuveiro; orientar paciente e família a aumentar o período de vigília durante o dia; diminuir o ruído do ambiente; administrar ansiolíticos conforme prescrito; mediar preferências alimentares junto ao serviço de nutrição; trocar cateter venoso; monitorar sinais e sintomas de infecção; estimular o paciente a comunicar seus medos; apoiar a adaptação do paciente e solicitar acompanhamento psicológico para o paciente. Os termos sublinhados não estavam constantes na CIPE[®] versão 1.0 e para a composição da afirmativa diagnóstica com o uso dos termos dessa versão, necessitaram aproximação pelos termos: ferida cirúrgica, pênis, região proximal da coxa, comprometida, aumentada, obstipação, dreno de ferida, encorajar, explicar, caminhar, almofada para compressa quente, necrose, tesoura, medicação para diminuir a febre, regime medicamentoso e alimento. Porém o termo suspensório, soro fisiológico, clorexidina, período de vigília e psicologia não podem ser substituídos devido a inexistência de termos. Enquanto que no diagnóstico de impotência sexual, o termo sexual necessitou ser suprimido para evitar um pleonasma, pois esta classificação já relaciona impotência como à inabilidade para conseguir a ereção do pênis. **CONCLUSÃO:** Os diagnósticos e as intervenções de enfermagem encontrados nos registros dos prontuários evidenciam os problemas físicos e psicológicos que o câncer de pênis acarreta. Observou-se a utilização de termos sinônimos ou não constantes na CIPE[®] versão 1.0 utilizados na prática clínica pelos enfermeiros exigindo uma aproximação com os termos apresentados pela referida classificação. **CONTRIBUIÇÕES OU IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Apesar da ausência de alguns termos rotineiramente utilizado por enfermeiros na CIPE[®] versão 1.0, esta se mostra como uma ferramenta que organiza e aproxima a linguagem da prática com a da teoria, materializando o propósito da criação da classificação dos sistemas de informação para a Enfermagem. E no cenário específico do câncer de pênis surgem novos termos específicos e substanciais para o cuidado de enfermagem que poderão ser acrescentados nesta classificação. **REFERÊNCIAS:** 1. Alves AR, Lopes CHAF, Jorge MSB. Significado do Processo de Enfermagem para enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva: uma abordagem interacionista. Rev Esc Enferm USP 2008;42(4):649-55. 2. Nóbrega MML, Garcia TR. Perspectiva de incorporação da Classificação Internacional para a prática de Enfermagem (CIPE) no Brasil. Rev bras de enfer [periódico na internet]. 2005 mar-abr [acesso em 2012

dez 11]; 58(2) [aproximadamente 4p]. Disponível em: www.scielo.br/pdf/reben/v58n2/a20.pdf 3. Fontes WD, Barboza TM, Leite MC, Fonseca RLS, Santos LCF, Nery TCL. Atenção à saúde do homem: interlocução entre ensino e serviço. Acta paul enferm [periódico na internet]. 2011[acesso em 2012 dez 12]; 24(3)[aproximadamente 4 p.]. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n3/20.pdf> 4. IA. MA concentra um dos maiores índices de câncer de pênis do país [Internet]. Maranhão: Universidade Federal do Maranhão; 2009 maio 28 [acesso em 2012 dez 13]. Disponível em: <http://www.ufma.br/noticias/noticias.php?cod=5746>

DESCRITORES: Enfermagem; Diagnóstico de Enfermagem; Neoplasias penianas.

ÁREA TEMÁTICA: Processo de cuidar em Saúde e Enfermagem.